



Av. Silva Jardim, 775 | Rebouças
Curitiba - PR | 80230-000

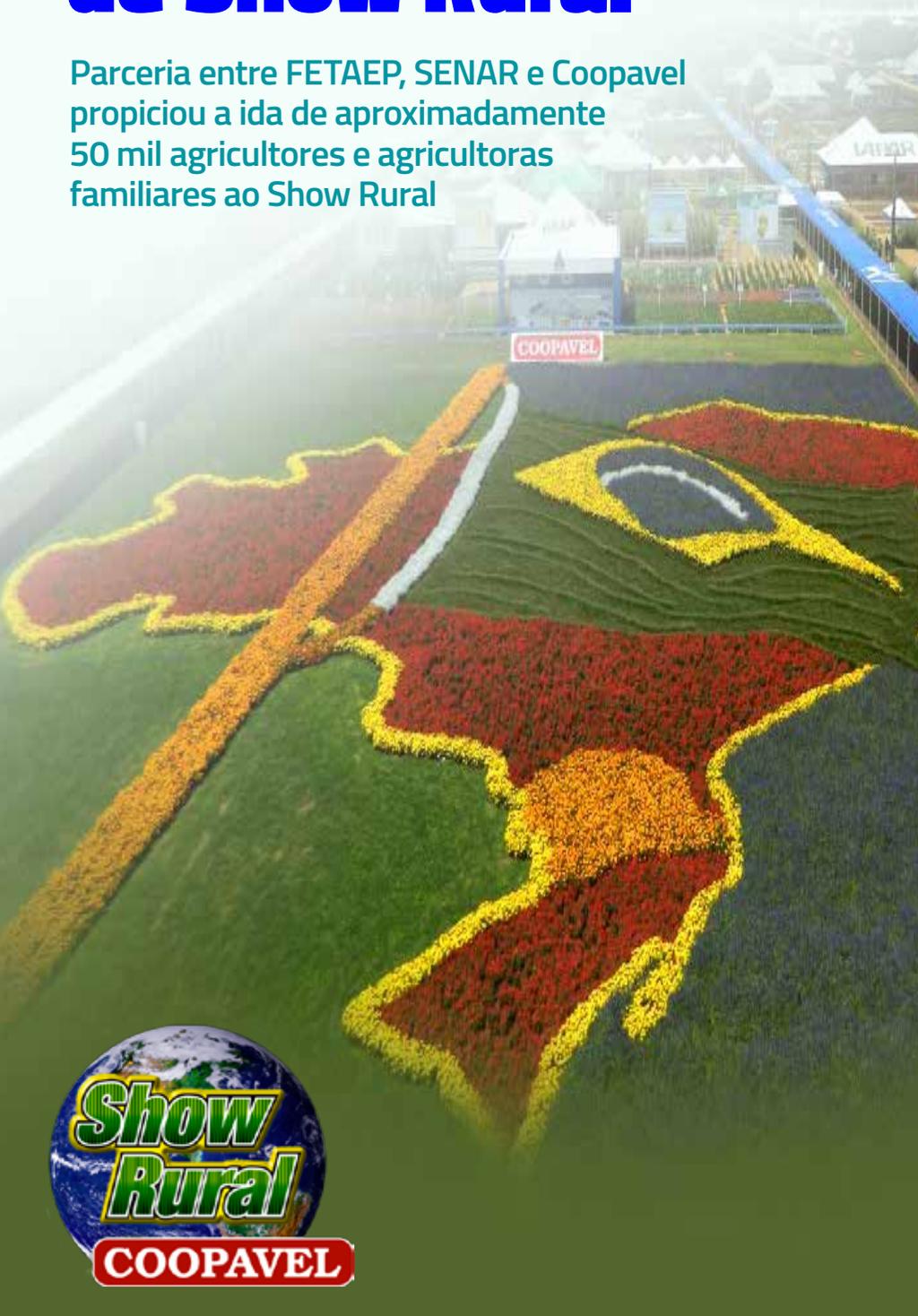


Edição Especial Show Rural | Dezembro 2014

Envolvimento autorizado.
Pode ser aberto pela ETC.

Em 2015, FETAEP completa 10 anos de Show Rural

Parceria entre FETAEP, SENAR e Coopavel propiciou a ida de aproximadamente 50 mil agricultores e agricultoras familiares ao Show Rural



Jovens, idosos, mulheres e até mesmo crianças são presenças constantes no Show Rural Coopavel. Por todos os lados, olhares curiosos vislumbram as novas tecnologias e aprendem técnicas diferentes enquanto passeiam pelos 72 hectares do terreno da Coopavel, em Cascavel (Região Oeste). Para alguns, o passeio é uma forma de distração, enquanto para muitos representa uma grande oportunidade de investimento e de novos aprendizados. Como resultado, aprendem maneiras diferenciadas de gerir a propriedade em busca de renda e de qualidade de vida.

Nestes 10 anos de participação no evento foram aproximadamente 50 mil agricultores e agricultoras familiares que visitaram o estande da FETAEP – local onde recebem orientações sobre o Show Rural e são encaminhados aos setores da feira de interesse da agricultura familiar. Além disso, também ouvem uma pequena palestra sobre a importância do Movimento Sindical para a categoria trabalhadora rural.

Segundo o presidente da FETAEP, Ademir Mueller, o grande propósito da Federação, ao propiciar a participação dos trabalhadores, é mostrar que é possível continuar no campo de forma sustentável tomando pequenas medidas. Para Dilvo Grolli, presidente da Coopavel, a FETAEP é um exemplo de organização ao proporcionar toda assistência ao agricultor familiar e a logística de viagem para o Show Rural. “A Federação é parceira não somente em organizar as visitas ao evento, mas também em orientar os trabalhadores rurais em como aproveitar melhor tudo que oferecemos para eles”, afirma.

Destaques **FETAEP**

pg. 4



Trabalhador investiu e em seis meses recuperou capital.

pg. 9



Diversificação do Show Rural: vitrine para a agricultura familiar.

pg. 10



Agricultoras montam Centro Comunitário de Produção Sabores do Tomate.

Show Rural: aprendizado e mais renda à família rural

É com grande satisfação que completamos em 2015 dez anos de participação ininterrupta no Show Rural. É uma honra estar à frente da FETAEP neste marco e também fazer parte dessa trajetória de incentivo à formação e à capacitação da qual a Federação vem se consolidando, em parceria com o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), Instituto Emater e Coopavel.

A nossa participação, de forma direta, iniciou em 2006 – quando a FETAEP se inseriu por inteira no Show Rural – mobilizando todo o Estado e com um estande específico para a recepção da categoria. Antes disso, participávamos de forma indireta mediante a representação da Regional 2, que era responsável pelas ações regionais.

Nesta edição especial do Jornal da FETAEP destacamos as histórias dos verdadeiros protagonistas dessa trajetória: os trabalhadores e as trabalhadoras rurais que participaram do Show Rural e aplicaram os aprendizados obtidos nas propriedades. Todos foram levados ao evento graças à parceria entre o Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais (FETAEP e Sindicatos), o Senar, o Emater e a Coopavel.

Esperamos continuar fazendo a diferença na forma de trabalhar e de ganhar a vida desses agricultores – que valorizam cada vez mais a formação ao participarem do Show Rural.

Boa leitura.

Ademir Mueller
Presidente FETAEP



Trajetoária da FETAEP no Show Rural



Continue prestigiando o Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais. As melhorias que ocorreram na agricultura – como Pronaf, Habitação Rural, Fundo de Aval, Previdência, entre outras – não vieram por acaso. Todas são frutos de muitos anos de lutas em busca de melhores condições de trabalho e renda à família do campo.



INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES
NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ
Av. Silva Jardim, 775 – Rebouças – Curitiba (PR) – Fone: (41) 3322-8711

Presidente: Ademir Mueller; Vice-presidente: Mário Pléfk;
2º Vice-presidente: José Carlos Castilho;
3º Vice-presidente: Maria Marucha Vettorazzi; Secretário: Aristeu Ribeiro;
Tesoureiro: Jairo Corrêa de Almeida;

2010



2011



2012



2013



2014



Coordenadora de mulheres: Mercedes Panassol;

Coordenador de jovens: Marcos Brambilla.

Jornalista responsável: Renata Souza - 5703 SRTE/PR -

e-mail: imprensa@fetaep.org.br

Estagiária: Deborah Abrahão.

Projeto gráfico e diagramação: RDO Press - (41) 3338-7054

Impressão: Gráfica AJIR | Tiragem: 5 mil exemplares | Apoio: Senar-PR

SENAR-PARANÁ

Dezembro 2014

QUALIFICANDO E
PROMOVENDO A
FAMÍLIA RURAL

senarpr.org.br | senarpr@senarpr.org.br

EMPREENDEDOR RURAL 2014 – MAIS RENDA E BEM ESTAR ÀS FAMÍLIAS RURAIS



Foto: Michel Willian

Eles vieram de todos os cantos do Paraná, formando um mosaico humano paranaense raro de se encontrar em único local. No último dia 05, mais de 5 mil empreendedores rurais lotaram o amplo espaço do Expotrade Pinhais, na região metropolitana de Curitiba, no Encontro Estadual dos Empreendedores Rurais. Nele, o Sistema FAEP/SENAR-PR, o Sebrae-PR e a Fetaep, instituições que desenvolvem o Programa Empreendedor Rural- PER, premiarão os três melhores trabalhos apresentados num concurso anual.

O governador Beto Richa declarou sua gratidão à FAEP Fetaep, Ocepar, Sebrae, Sindicatos Rurais e entidades representativas por trabalharem por um Paraná melhor, mais forte, mais próspero. Relatou seu orgulho pelo fato do Paraná ter obtido, nos últimos quatro anos, 35 bilhões de reais em investimentos que geraram 200 mil novos empregos, o que fez o Estado figurar em primeiro e segundo lugares que na geração de empregos no país.

CONHEÇA OS PROJETOS VENCEDORES DE 2014 :

Leticia: longe da cidade - A jovem Leticia Jedenorski, 19 anos, da pequena Campina do Simão (4.113 habitantes, IBGE 2010), região Centro-Oeste do Paraná, subiu emocionada ao palco quando anunciaram o seu nome como a grande vencedora do dia. Além da viagem internacional, ela também ganhou uma bolsa de estudos oferecida pelo Centro Universitário Cesumar.

A pereira japonesa de Ito - A pequena Uraí, no Norte do Estado, foi colonizada a partir do final da década de 30 por japoneses entre eles está Marcio Ito, 41 anos, engenheiro-agrônomo e é como a maioria dos descendentes do país do Sol Nascente, disciplinado e introspectivo. Com o projeto Cultivo de pereira japonesa (Pyrus pirifolia) em ambiente irrigado e protegido com tela de polietileno, a meta de Marcio é aumentar a renda com o cultivo da fruta no Sítio Ito, a cinco quilômetros de Uraí.

Nova estratégia de Rosecléa - Rosecléa Seguro, de Guarapuava, estava com sorriso durante o anúncio dos vencedores. Filha de produtor rural, Rosecléa, 48 anos, trabalha com pecuária há 20 anos. O desejo de aumentar o rendimento na atividade e melhorar a gestão da propriedade foram os motivos que a levaram a fazer o PER.



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente
Ágide Meneguette - FASP

Membros Titulares
Rosanne Cali Zarattini
Wilson Thiesen
Darcil Platina
Ademar Mueller

Membros Suplentes

João Luiz Rodrigues Bezerra
Nelson Costa
Ari Faria Britenpourt
Marcos Junior Brambilla

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Sebastião Otávio Santarozza

Sebastião Otávio Santarozza
Paulo José Buso Junior
Jairo Correa de Almeida

Membros Suplentes
Ana Theresia da Costa Ribeiro
Ciro Tadeu Alcântara
Mário Pietik

SUPERINTENDENTE
Humberto Malucelli

R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | Fone: (41) 2106-0401 | Fax: (41) 3329-1779 | CEP: 80010-010 | Curitiba | PR

Trabalhador investiu no Show Rural e em seis meses recuperou o capital



■ Serraria móvel comprada a preço acessível no Show Rural melhorou as condições de trabalho e de vida de José Mário Bassi.

José Mário Bassi, de São José das Palmeiras, participa há 7 anos do Show Rural graças à parceria entre o Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais, o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e a Coopavel – cooperativa responsável pelo evento. “Eu nem sabia o que era o Show Rural antes de receber o convite do Sindicato para participar a primeira vez”, disse.



Na edição de 2012, o trabalhador rural adquiriu, por R\$ 16 mil, uma serraria móvel que faz o beneficiamento da madeira. “Em seis meses de trabalho com o maquinário recuperei meu investimento. Além disso, graças a ela consegui comprar um trator que também é muito útil para meu trabalho”, informa.

Segundo ele, a cada ano o Show Rural

leva mais novidades aos trabalhadores. “Em 2015, por exemplo, quero dar uma olhada no trabalho com gado em confinamento”, disse José, que possui uma propriedade de 15 alqueires.

Àqueles que nunca foram ao Show Rural, José manda seu recado: “vã porque lá encontramos alternativas que servem não apenas ao grande produtor, mas também ao pequeno”, afirma.

O Show Rural não é voltado apenas ao grande produtor, mas também ao pequeno, com preços acessíveis e boas oportunidades de negociação.

Repolho Hib. Fenix

Família participa há 10 anos do Show Rural

Jadson Pedroso e sua esposa Ediane Krause Pedroso, de Capitão Leônidas Marques, participam do Show Rural há 10 anos. Para o casal, a visita é ideal para amadurecer ideias e levar novidades para a propriedade. “As possibilidades para melhorar são inúmeras, porém, para isso, precisamos conhecê-las”, comenta. E, nesse sentido, participar do Show Rural é mais do que importante, é necessário.

Para eles, quem não conhece o evento tecnológico não faz ideia do que está perdendo. Entre os aprendizados adquiridos no Show Rural que Jadson julga ter sido crucial para a melhoria de sua renda, ele destaca o plantio de grama, a irrigação e o manejo.

Jadson nunca efetivou uma compra no Show Rural, porém iniciou algumas negociações que foram concretizadas na sequência. “Graças a isso sempre consegui aproveitar as promoções garantindo a compra com preço mais acessível”, disse o trabalhador rural que possui uma propriedade de 9,8 alqueires e tem na produção leiteira o seu carro chefe.



Redução no uso de agrotóxicos e aumento na produção foram os resultados alcançados após oito anos frequentando o Show Rural

Osmando Gonçalves dos Santos, agricultor de Medianeira, em entrevista à FETAEP durante a edição de 2010, afirmou que o aprendizado sempre foi muito grande, principalmente no que diz respeito à produção de orgânicos.

Graças ao Show Rural, o agricultor passou a utilizar menos agrotóxicos que, acoplados às novas técnicas aprendidas, aumentou sua produção. Além disso, com os cursos recebidos pelo Emater, passou a corrigir a terra, a utilizar calcário e também a mudar a variedade das sementes.



FETAEP orienta os visitantes para que conheçam os espaços voltados aos pequenos produtores, com foco na produção agrícola, no meio ambiente, na biodiversidade e na agroindústria, entre outros temas. Canteiros com variedades em agricultura, pecuária e agroecologia também são uma boa pedida.

Giro Show Rural



Moacir de Oliveira Graciano, 56 anos, proprietário de dois alqueires de terra, admira os tomates expostos na área voltada à agricultura familiar montada pelo Instituto Emater na edição de 2014. Ele confessa: "sempre planto tomates, mas os meus não ficam tão bonitos assim".

Todo ano a família de Élio Tasso, 57 anos, faz questão de visitar o Show Rural com as caravanas do Sindicato de Capitão Leônidas Marques. Em seis alqueires de terra ele trabalha com 25 vacas leiteiras. Em 2014, excepcionalmente, ele não pretende investir na propriedade por conta do futuro incerto que paira sobre suas terras. Ele e sua família estão entre os diversos trabalhadores que foram prejudicados pela barragem do Alto Iguaçu.



Dirce Maria Bolgenhagann, assalariada rural, e as agricultoras familiares Helena de Moraes e Elza Marton, todas de Medianeira, buscaram na edição de 2014 informações sobre a agroindústria familiar.



Vladislau Langrinsk e sua esposa, Lúcia Langrinsk, participaram do Show Rural com a caravana de Santa Terezinha. Em 2014, buscaram informações sobre agroecologia no cultivo de orgânicos – carro chefe da propriedade do casal.



Ariovaldo Lino dos Santos, de Lupionópolis, visitou pela primeira vez o Show Rural em 2014. Ele ficou encantado com a ideia do aquecedor solar exposto na área de agroecologia do Instituto Emater. "Vou construir um desse na minha propriedade para economizar energia", comentou o agricultor familiar.





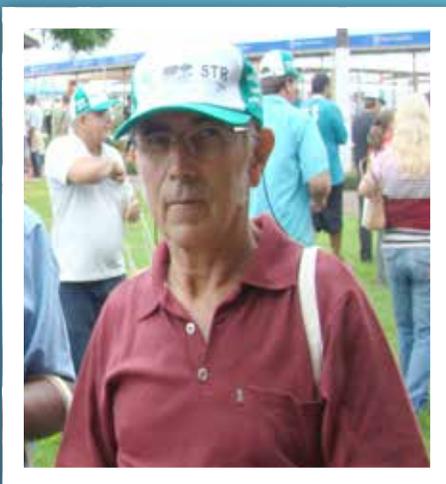
Jovem casal de Santa Terezinha, Jéssica de Oliveira, 23 anos, e Henrique de Oliveira, 26 anos, buscaram em 2014 novos projetos para a produção de hortifrúti e para a pequena indústria de panificação que possuem em sua propriedade de ½ hectare.

Em 2014, Adelino Antonio Lagni, 69 anos, participou do Show Rural com a caravana de Catanduvas. Segundo ele, a assistência recebida do Movimento Sindical – que vai desde o transporte, refeição até orientações acerca do evento – é muito boa. “Se não fosse isso talvez eu não conseguiria ter participado tantas vezes”, comenta o agricultor que participa pela 5ª vez.



A trabalhadora rural de Missal, Celestia Irma Tavares, já aprendeu muito com o Show Rural, principalmente no que diz respeito ao milho – um dos carros chefe de sua propriedade que tem pouco mais de um alqueire. “Antes, eu e meu esposo plantávamos o milho em qualquer época do ano e de qualquer jeito. Hoje já sabemos qual é o melhor período para plantar e também qual o tipo de semente que devemos utilizar”, contou Celestia durante sua participação na edição de 2011.

Já João Armindo Loff, também de Missal, encara o Show Rural como um espaço de investimento. “Em 2010, comprei uma roçadeira para o trator e agora quero dar uma olhada nos preços da desnatadeira de leite”, comentou durante sua participação na edição de 2011. Em sua propriedade, de pouco mais de 10 alqueires, ele planta milho e soja e mantém o pasto para as vacas de leite. Segundo ele, no Show Rural, a negociação é sempre melhor, além de encontrar mais variedades de marcas.



Em 2011 foi a primeira vez que o agricultor Antonio José da Silva, de Assis Chateaubriand, participou do Show Rural com a caravana do Sindicato dos Trabalhadores do município. “Já vim outras vezes, mas é muito complicado nos situarmos aqui sozinhos. Com o Sindicato somos orientados e vamos direto ao que nos interessa”, comentou o agricultor, que tem uma propriedade de 11 alqueires, onde planta soja, milho e trigo.



Aprendizado reflete na qualidade de produção e no rendimento familiar

Nereu Antonio Ozelame e Lucia Witmann Ozelame participam há 11 anos do Show Rural. Eles consideram fundamental a presença do agricultor no evento em virtude do aprendizado que ele propicia. “Cabe ao produtor conhecer as novidades e tentar trazer para a sua realidade de vida e trabalho”, comentou.

O casal, por exemplo, agregou conhecimento de várias técnicas para o uso de estufas na produção de tomate e abacaxi. “Os resultados obtidos foram excelentes e o lucro teve um aumento significativo”, informa. Além disso, eles também produzem hortaliças e outras frutas, como a uva.

Em 2015 ambos pretendem participar novamente do Show Rural. “Este ano espero poder comprar uma rotativa para facilitar o nosso trabalho”, disse Nereu, que possui uma propriedade de 5 mil m².



■ Propriedade do casal Nereu e Luzia Ozelame.

Braganey

Produção de uvas é aprimorada após aprendizado de técnicas de cultivo



■ “Hoje posso dizer que, com mais renda, tenho mais qualidade de vida”, informa Clécio Sanagiotto.



Incentivado pelo Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais de Braganey, em conjunto com o Emater, Clécio Sanagiotto iniciou em 2005 seu trabalho com uvas. Aos poucos foi aumentando sua produção e atualmente trabalha não apenas com a venda da uva, mas também com a venda de sucos e de vinhos. Trabalha em regime

de economia familiar e seu sustento é oriundo totalmente de sua produção, que tem aumentado gradativamente graças aos aprendizados adquiridos em suas participações no Show Rural.

“Participei de vários seminários disponibilizados pelo Emater e implantei novas técnicas que aprendi no Show

Rural”, disse o agricultor que produz em 1,5 hectare de terra e fornece sua produção aos mercados locais e consumidor final. Colhe, em média, 14 toneladas de uva por safra. Desse total, ele vende metade da produção e o restante utiliza para produzir vinho. “Hoje posso dizer que, com mais receita, tenho mais qualidade de vida”, conclui.

Diversificação apresentada no Show Rural é uma vitrine para a agricultura familiar

O agricultor familiar José Pasqualotto, que reside há mais 50 anos em Palotina, desde 2011 trabalha de forma diversificada na sua propriedade, em virtude da necessidade de garantir maior renda. Além de agricultor familiar, ele também é presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Palotina.

Em virtude do cargo que ocupa, Pasqualotto passou a se aproximar cada vez mais do Show Rural. Como coordenador sindical da Região 2 da FETAEP, ele é um dos responsáveis pela coordenação do estande da Federação. “Assim, entre uma recepção e outra aos agricultores familiares que visitam o estande da FETAEP, passei a conhecer as tecnologias desenvolvidas pela Extensão Rural Oficial por meio do EMATER, com o foco na diversificação”, comenta.

A partir daí ele passou a diversificar ainda mais sua produção. Além da cultura do café e de grãos já implantados em sua propriedade, inspirado pelo aprendizado do Show Rural, instalou um sistema de produção de tomate protegido pelo uso de plasticultura.

“Os resultados foram ótimos”, garante o agricultor. Com isso, passou a vender diretamente aos supermercados locais e ao mercado institucionalizado por meio da Compra Direta (PNAE e PAA).

Em 2013, Pasqualotto se lançou a outro desafio – também inspirado pelo que viu no Show Rural. Plantou 400 plantas de vinhas e já construiu uma cantina, possuindo o primeiro pomar comercial do município de Palotina. “Pretendo elaborar um bom vinho e suco com estas uvas”, afirma ele, que já produz vinhos e sucos na região,

porém com uvas do Rio Grande do Sul.

“Ao visualizar a qualidade e o aroma das frutas plantadas e o bom desenvolvimento das plantas na área de plantio do Show Rural, que devido à proximidade com Palotina as condições de clima não diferem muito, percebi que também poderia dar certo na minha propriedade”, salienta. Somado ao sangue italiano na tradição no cultivo das vinhas e na elaboração do vinho, Pasqualotto não teve dúvida em se lançar a mais este desafio.

“A vitrine de diversificação apresentada no Show Rural Cascavel é fantástica para o agricultor familiar. Assim, podemos conferir na prática a viabilidade destas diversificações tão necessárias para a agricultura familiar na geração de empregos e renda”, afirma José Pasqualotto.



■ Uvas e tomates – técnicas de cultivo oriundas do Show Rural Coopavel aumentam produção de agricultor familiar de Palotina.



Inspiradas pelo Show Rural agricultoras montam Centro Comunitário de Produção Sabores de Tomate

A partir das visitas técnicas ao Show Rural, mais precisamente ao espaço do Emater, as agricultoras familiares de Braganey, Marinete Valério Bini, Maria Cleunice Goldin Bragueto e Edineia Maria Luiz, resolveram em 2009 criar uma agroindústria especializada em tomates.

Hoje a iniciativa cresceu e se tornou um Centro Comunitário de Produção Sabores de Tomate que, além de massa de tomate, produz pimentão em conserva, patê de tomate com pimenta, conserva de berinjela com uva passa e azeitona e doce de abobora, entre outros. Com a produção, que já gera receita direta para as três famílias das agricultoras e para mais sete indiretamente, elas



■ Centro Comunitário de Produção Sabores de Tomate garante renda direta para três famílias e indireta para outras sete.

vendem para o programa de compra direta e PNAE, além de mercados da região.

O sucesso foi tanto que nas edições de 2011, 2012 e 2013 do Show Rural elas conseguiram levar a produção para ser vendida diretamente aos visitantes da feira.



Jovem aproveita Show Rural para investir na propriedade

Para agricultor familiar técnico agrícola Anderson Verlindo, de 30 anos, que trabalha com cereais e gado de leite, o Show Rural é ótimo para quem lida com lavoura e gado de leite. “Não há dúvidas de que um dia de visita ao Show Rural equivale ao conhecimento de vários dias de trabalho”, destaca o trabalhador rural que atua na propriedade familiar de 50 hectares, em São João, juntamente com sua esposa, filha e pais.

Ao resumir a importância do evento para a melhoria da propriedade ele diz: “ir ao Show Rural significa voltar com uma nova visão”. Entre os investimentos realizados na feira, ele cita a compra de um



■ Agricultor familiar de São João aproveita Show Rural para melhorar produção.

resfriador de leite de 2.200 litros e de sêmen para a inseminação artificial. “Os preços são bons e vale a pena”, destaca Anderson.

Para a edição de 2015, Verlindo pretende dar uma olhada nas novas variedades de soja e agregar mais conhecimento em torno da transferência de embriões em vacas de leite.

Vera Cruz do Oeste

Polinização cruzada garantiu aumento em 30% na produção de mel



■ Agricultor familiar de São João aproveita Show Rural para melhorar produção.

José de Jesus Domingos, mais conhecido como José do Mel, de Vera Cruz do Oeste, frequenta o Show Rural desde 1998. Ele produz mel, cera, rainha e flores (pasta agrícola) e seu principal objetivo de aprendizado está relacionado à agroecologia que, segundo ele, é menos agressiva.

Graças ao conhecimento adquirido nas edições anteriores do Show Rural, passou a fazer a polinização cruzada das plantas - esse tipo de polinização é o mais vantajoso, já que possibilita a formação

de novas combinações genéticas que favorecem a formação de sementes, originando novas plantas, mais vigorosas e produtivas. “Quando faço isso, a produção aumenta. No meu caso, aumentou em 30%”, disse em entrevista à FETAEP durante a edição de 2010.

Na ocasião, ele buscava aprender mais sobre a agrofloresta que, segundo ele, propicia um convívio harmonioso entre plantas e animais, resultando uma produção em equilíbrio.

Após orientações jovem conseguiu recuperar área improdutiva

Aprendizado obtido no Show Rural transformou área degradada e compactada da propriedade rural em produtiva.

No município de Ortigueira (PR), a jovem Helica Regina conta a experiência que colocou em prática na propriedade de seu avô, onde mora, a partir da visita ao Show Rural em 2012. No estande do Emater, em conversa com técnicos em meio ambiente, relatou sobre uma área degradada e compactada da propriedade que encontrava-se improdutiva.

“Fui orientada a implantar uma agrofloresta, com árvores nativas da região e espécies frutíferas, e os resultados foram

ótimos”, comenta a jovem. Segundo ela, que seguiu à risca as orientações recebidas, de improdutiva a área passou a render excelentes frutos - literalmente. Além da produtividade, continua ela, o solo passou a ser fértil e a erosão acabou.

“Espero participar mais vezes do Show Rural e trazer mais experiências para a melhoria de nossa propriedade”, concluiu Helica.

Em plena produção

Orientação recebida durante o Show Rural para plantar árvores nativas na área improdutiva rendeu ótimos resultados à jovem de Ortigueira. Confira algumas de suas produções.

